
TAGUS
VALLEY
plano de atividades e orçamento
2026

. ÍNDICE

00. ENQUADRAMENTO
01. VISÃO DE FUTURO, MISSÃO INSTITUCIONAL E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
02. ESTRUTURA ORGANIZATIVA
03. PLANO DE ATIVIDADES
    03.01. UNIDADE DE SUPORTE ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
    03.02. UNIDADE DE PRODUÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO AGROALIMENTAR
    03.03. UNIDADE DE PRODUÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO EM TECNOLOGIAS E PROCESSOS INDUSTRIAIS
    03.04. UNIDADE DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL E DE PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO
    03.05. UNIDADE DE PROMOÇÃO DAS COMPETÊNCIAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS
    03.06. GABINETE DE GESTÃO DO CONHECIMENTO E OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO
    03.07 ZONA LIVRE TECNOLÓGICA DE ABRANTES
04. ORÇAMENTO

00. ENQUADRAMENTO

Como se pode constatar, em 2026 verifica-se um aumento significativo do orçamento, de mais de 100%, face ao ano de 2025, com um orçamento que ronda os 5,45M€ alocados na sua maioria a despesas de capital por ser um ano previsivelmente de investimento.

Mas também se deve dar destaque aos novos e relevantes projetos, num total de 37 candidaturas submetidas que rondam os 12M€, das quais a TAGUSVALLEY em 2026 tem já aprovados e em execução um conjunto de 18 projetos que representam 2,5M€ no âmbito do PRR e do PORTUGAL 2030 e dois novos projetos a submeter no âmbito do FTJ que totalizam cerca de 6M€ de investimento total.

No ano de 2026, destacamos em particular a execução que decorre da aprovação de um novo PPS no âmbito do PRR, na agenda mobilizadora VIIAFOOD, liderada pela SONAE MC, com um novo investimento que criará em Abrantes no INOV.LINEA o EXTRACTUM TECH HUB associado ao trabalho de valorização de biocompostos e subprodutos da indústria alimentar, potenciando novos negócios no setor da biotecnologia, num investimento de cerca de 700mil euros em parceria com o CoLab4FOOD que investirá igualmente em Abrantes, cerca de 250mil euros. E, no âmbito da dinâmica do MÉDIO TEJO, um conjunto de projetos em parceria com os stakeholders territoriais ligados aos temas do empreendedorismo, descoberta empreendedora do território e de promoção da descarbonização, que estarão igualmente em execução.

Destaca-se ainda um conjunto significativo de projetos de investigação aplicada em co-promoção com empresas de todo o país, do setor alimentar, bem como a aprovação da candidatura "If_then_GREEN" no âmbito dos Vales Incubadoras do PRR, que visa reforçar o foco setorial da TAGUSVALLEY em torno da promoção de startups dos setores digital e negócios verdes.

Por fim, a ZLT de Abrantes e um conjunto de novos investimentos a serem submetidos no âmbito do Fundo para a Transição Justa (FTJ) e que visam por um lado dar os primeiros passos para a sua criação e dinamização, num total de investimento de cerca de 1M€ distribuídos por 3 anos, e um investimento significativo no âmbito das infraestruturas tecnológicas, com o objetivo de promover a expansão e qualificação do Parque de Ciência e Tecnologia, não apenas consolidando a sustentabilidade financeira do Parque, mas também expandir a capacidade de incubação, acolhimento de projetos empresariais, atrair unidades de investigação e reforçar a capacidade tecnológica para responder aos desafios de inovação das empresas, com um conjunto de investimentos enquadrados nas plataformas temáticas estratégicas europeias (STEP), destacando-se o tema das energias limpas e da biotecnologia, para enquadrar o investimento global em infraestruturas tecnológicas estimado em 4,9 milhões de euros.

Este resultado, surge na sequência do trabalho consistente que durante o final de 2023 e todo o ano de 2024 a TAGUSVALLEY foi fazendo no sentido do reforço das parcerias com entidades do sistema nacional de ciência e tecnologia, com empresas e aprofundando os laços em diversas redes nacionais e internacionais.

No entanto, esse esforço, faz igualmente com que em 2026 a TAGUSVALLEY necessite de maior apoio financeiro para poder efetivar a captação de fundos tão significativos para a região, com o reforço do contrato programa, onde para além de um aumento de 30mil euros, se prevê igualmente um montante alocado à criação e dinamização da zona livre tecnológica de Abrantes com mais 55 mil euros em 2026 e que ao longo dos três anos rondará um milhão de euros de

investimento. Assim, o Contrato Programa com o Município de Abrantes terá dedicado o valor de 355mil euros para sustentar o equilíbrio financeiro da associação no ano de 2026.

Com este reforço na atividade da associação e do parque, prevê-se a criação direta de oito novos postos de trabalho qualificados, estimando-se que a equipa da TAGUSVALLEY possa crescer para 37 postos de trabalho, para dar resposta aos desafios e oportunidades que 2026 poderá trazer para a região.

Atualmente com a capacidade de acolhimento empresarial praticamente esgotada, de entre as 57 empresas instaladas no parque de ciência e tecnologia e as que por lá já passaram, contabilizamos um resultado indireto de significativos impactos na economia regional, com dados oficiais retirados das respetivas IES de 2024, que dos quais destacamos

- a criação de 175 postos de trabalho,
- um volume de negócios anual de 11,8M euros,
- que se refletiram em 3,1M euros em remunerações pagas aos seus funcionários e
- 3,8 milhões pagos em impostos diversos (IRS, IVA, IRC) e
- a captação de subsídios no montante de cerca de 310 mil euros.

Esta realidade justifica o esforço a realizar em 2026 e seguintes para ampliar a capacidade de atração e fixação de novos projetos empresariais na incubadora e no parque de ciência e tecnologia com a construção de novos edifícios e infraestruturas tecnológicas.

Para além desta realidade económica, igualmente se prevê em 2026 a criação e o arranque da nova zona livre tecnológica de Abrantes dedicada às energias renováveis, a construção das novas instalações para a escola Superior de Tecnologia de Abrantes do IPTomar, o concurso público para atribuição da restante potencia do ponto de energia situado nas instalações da central termoelétrica do Pego, a intervenção do Fundo para a Transição Justa nos investimentos públicos e das empresas da região, os novos projetos empresariais que se encontram em execução e programados. A própria dinâmica territorial do Médio Tejo, com um conjunto significativo e articulado entre os principais stakeholders na promoção do desenvolvimento económico regional, são todos eles motivos de inspiração para um trabalho coordenado e orientado para a promoção da inovação e do desenvolvimento tecnológico de todo o território.

Passados 20 anos, o TAGUSVALLEY é hoje nacionalmente reconhecido como um parque de ciência e tecnologia, dotado de importantes infraestruturas tecnológicas de suporte ao tecido económico nacional por via da investigação aplicada, com a sua incubadora certificada pela RNI Rede Nacional de Incubadoras da STARTUP PORTUGAL como incubadora TECH e um relevante trabalho junto da população escolar regional com a promoção da literacia digital e educação para a economia circular.

Um legado, que seguramente inspirará um ano intenso de atividade em 2026.

01. VISÃO DE FUTURO, MISSÃO INSTITUCIONAL E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A estratégia de desenvolvimento proposta para a Associação TAGUSVALLEY encontra suporte na definição de uma Visão de Futuro e de uma Missão Institucional e um conjunto de Objetivos Estratégicos.

Estes são elementos cuja definição é absolutamente vital para enquadrar e orientar um percurso consistente, efetivo e sustentável de desenvolvimento para esta organização e, como fim último, do TAGUSVALLEY, devendo ser necessariamente acompanhados por recursos e processos com capacidade para os operacionalizar no terreno.

Afirmar o TAGUSVALLEY como um ecossistema de referência a nível regional e nacional nos domínios da valorização económica e social do conhecimento e da promoção do empreendedorismo qualificado.

A visão de futuro que assumimos, incorpora quatro grandes desígnios mobilizadores que, a todo o momento, devem orientar de forma transversal, todas as atividades a desenvolver sendo absolutamente central que sejam assumidos por toda a estrutura organizativa.

1. Afirmar o TAGUSVALLEY enquanto ecossistema de atores inspirado no conhecido modelo de hélice quádrupla - [Universidade] + [Empresas] + [Governo] + [Sociedade].

2. Afirmar o TAGUSVALLEY enquanto infraestrutura que foca a sua proposta de valor nos domínios da valorização económica e social do conhecimento e da promoção do empreendedorismo qualificado

3. Afirmar o TAGUSVALLEY, enquanto infraestrutura estratégica do concelho de Abrantes - assegurando uma estreita articulação e cooperação com o Município de Abrantes, principal subscritor do Fundo Social da Associação e detentor de ativos estratégicos essenciais para a sua atividade – mas também enquanto infraestrutura estratégica da região, assegurando uma estreita articulação e cooperação com a NERSANT, com o Instituto Politécnico de Tomar, com o Instituto Politécnico de Santarém e com a CIMT e, por via da nova região em formação, com as cim's do oeste e lezíria do tejo, com o Instituto Politécnico de Leiria e com a AIRO. No âmbito da ITI PINHAL INTERIOR novas dinâmicas territoriais poderão surgir e que alargarão o âmbito de ação da associação nesse território.

4. Afirmar o TAGUSVALLEY no contexto nacional, sem prejuízo de estar fisicamente sedeado na região do Oeste e Vale do Tejo e encontrar aí o seu território natural de intervenção e produção de efeitos.

MISSÃO INSTITUCIONAL

Executar o mandato global de promoção e dinamização do TAGUSVALLEY consagrado nos seus Estatutos, assumindo um papel ativo na mobilização dos recursos e competências dos seus Associados e complementando a sua intervenção sempre que tal se justifique e seja portador de valor acrescentado.

A missão institucional confiada à Associação TAGUSVALLEY, orienta-se a partir de quatro vetores de atuação:

1. A Associação TAGUSVALLEY fundamenta a sua existência no projeto de criação e desenvolvimento do parque e no reconhecimento expresso dos seus Associados do valor acrescentado que a sua constituição e atividade é suscetível de proporcionar;
2. A Associação TAGUSVALLEY é a entidade a quem está atribuída a responsabilidade global de promoção e dinamização do parque, cabendo-lhe executar esse mandato global nos termos consagrados nos seus Estatutos;
3. A Associação TAGUSVALLEY deve assumir um papel ativo na mobilização dos recursos e competências dos seus Associados, procurando explorar e tirar pleno partido do potencial de complementaridades e sinergias que a sua diversidade propicia;
4. A Associação TAGUSVALLEY deve centrar a sua atividade operacional em domínios que complementem a intervenção dos seus Associados (e de outras entidades parceiras), subordinando-a a critérios de necessidade/oportunidade e geração de valor acrescentado.

Em face da nova realidade no que respeita à gestão do território por via da criação da nova região Oeste e Vale do Tejo, para além dos passos já dados, acreditamos que 2026 venha a ser o ano em que se concretize o alargamento da base de associados, nomeadamente com a integração das cim's que integram esta nova região, bem como, e atendendo à importância estratégica conferida ao setor das energias renováveis, com a integração de players específicos desta área.

Com base na reflexão e estratégia definida para condução da atividade da TAGUSVALLEY, nomeadamente com a Visão de Futuro ambicionada e a Missão Institucional fixada para a Associação, definiram-se os Objetivos Estratégicos norteadores da atuação do TAGUSVALLEY - Parque de Ciência e Tecnologia, no horizonte temporal de 2030 e que acabam por nortear toda a sua atividade em torno dos seguintes eixos:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. ACELERAR PROCESSOS DE VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DO CONHECIMENTO

Afirmar o papel e contributo efetivo do TAGUSVALLEY enquanto agente vocacionado para promover a transferência de conhecimento e tecnologia disponível nos centros de saber de perfil mais académico para o tecido empresarial, designadamente nos domínios de especialização em que tem vindo a desenvolver a sua atividade, i.e., no domínio agroalimentar, no domínio das tecnologias e processos industriais aos quais se alargarão os temas da biotecnologia e das energia limpas.

Com o presente concurso para atribuição de reserva de capacidade de injeção na Rede Elétrica de Serviço Público de eletricidade produzida exclusivamente a partir de fonte(s) de energia renovável em centro electroprodutor com ou sem armazenamento integrado no Pego, surge também a oportunidade de materializar a opção estratégica dedicada ao setor da energia, com a possibilidade de criar um centro de competências dedicado ao Uso inteligente da Energia em parceria com entidade concecionária selecionada.

Defende-se, para este efeito, que seja reforçada a autonomia e capacidade interna para definir Agendas de Investigação e Inovação [I&I] próprias e ganhar peso entre pares (Associados e não Associados), privilegiando o desenvolvimento com base em financiamento público (nacional e internacional) de atividades de investigação aplicada e de desenvolvimento experimental orientadas para responder às necessidades e aos desafios do tecido empresarial, assim como de disseminação e apoio à valorização económica dos resultados de investigação junto dos agentes económicos que operam nos domínios de especialização visados.

Em termos de prestação de serviços diretos ao tecido empresarial, defende-se uma maior seletividade na captação de potenciais clientes, privilegiando empresas e/ou projetos com dimensão crítica ou interesse estratégico.

2. ALAVANCAR NOVAS DINÂMICAS DE EMPREENDEDORISMO QUALIFICADO

Procura afirmar o papel e contributo efetivo do TAGUSVALLEY enquanto agente vocacionado para enquadrar, acolher e apoiar tecnicamente o desenvolvimento de ideias de negócio e iniciativas empresariais baseadas na inovação e no conhecimento, assim como para difundir valores e competências que contribuam para o reforço da capacidade de empreendedorismo.

Defende-se, para este efeito, que a Associação reforce a sua capacidade de deteção, captação e prestação de apoio técnico a agentes portadores de iniciativa empresarial qualificada (por concretizar ou já concretizada), tirando partido das condições de acolhimento empresarial existentes e projetadas no Parque de Ciência e Tecnologia. Paralelamente, defende-se que seja mantida/ reforçada a participação em redes regionais, nacionais e internacionais de promoção e apoio ao empreendedorismo e a dinâmica de captação e/ou organização local de eventos e sessões de capacitação neste domínio, privilegiando os programas já aprovados em candidaturas em curso na associação e aqueles previstos no âmbito do Contrato Programa que se defina anualmente com a Câmara Municipal de Abrantes.

3. AMPLIAR OS NÍVEIS DE LITERACIA CIENTÍFICA E DIGITAL E DE COMPETÊNCIA TECNOLÓGICA DA POPULAÇÃO E EMPRESAS

Procurando afirmar o papel e contributo efetivo do TAGUSVALLEY enquanto agente vocacionado para a promoção da cultura científica, da literacia digital e das competências tecnológicas junto da população em geral e/ou de públicos-alvo específicos, defende-se, para este efeito, que a Associação reforce a sua capacidade de estruturação e implementação de programas, projetos e ações nos domínios da promoção da cultura científica, da literacia digital e da aquisição de competências tecnológicas (com destaque para as competências digitais), privilegiando o estabelecimento de relações diretas com agentes que apresentem capacidade de angariação de procura e/ou de financiamento para este tipo de atividades (Municípios, Juntas de Freguesia, Escolas/Agrupamentos de Escolas, Instituições de Ensino Superior, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Instituto de Emprego e Formação Profissional, empresas de média-grande dimensão, etc.)

02. ESTRUTURA ORGANIZATIVA

A par da Direção Executiva – que assegura a representação, direção e gestão executiva da TAGUSVALLEY - o modelo organizativo da Associação, aprovado em 2020, foi desenhado de forma a estruturar uma solução assente na criação de Unidades de Negócio dotadas de estratégias específicas e uma direção/coordenação com suficiente autonomia de gestão, as quais corresponderão a centros de responsabilidade bem delimitados e focalizados na prossecução de missões e resultados concretos. Em 2026, surgirá uma nova unidade de negócio associada à criação e dinamização da zona livre tecnológica.

A cada uma destas Unidades está subjacente uma lógica de sustentabilidade económico-financeira, com suporte na sua capacidade de angariação de financiamento para o desenvolvimento da respetiva atividade através de mecanismos de subsidiação pública e/ou de prestação de serviços, sendo que estas operam em contextos e mercados diferenciados, pelo que as suas características, requisitos e especificidades justificam também modelos de estruturação e funcionamento heterogéneos, nomeadamente no que se refere a fontes de financiamento, mecanismos de recrutamento, política remuneratória, entre outros.

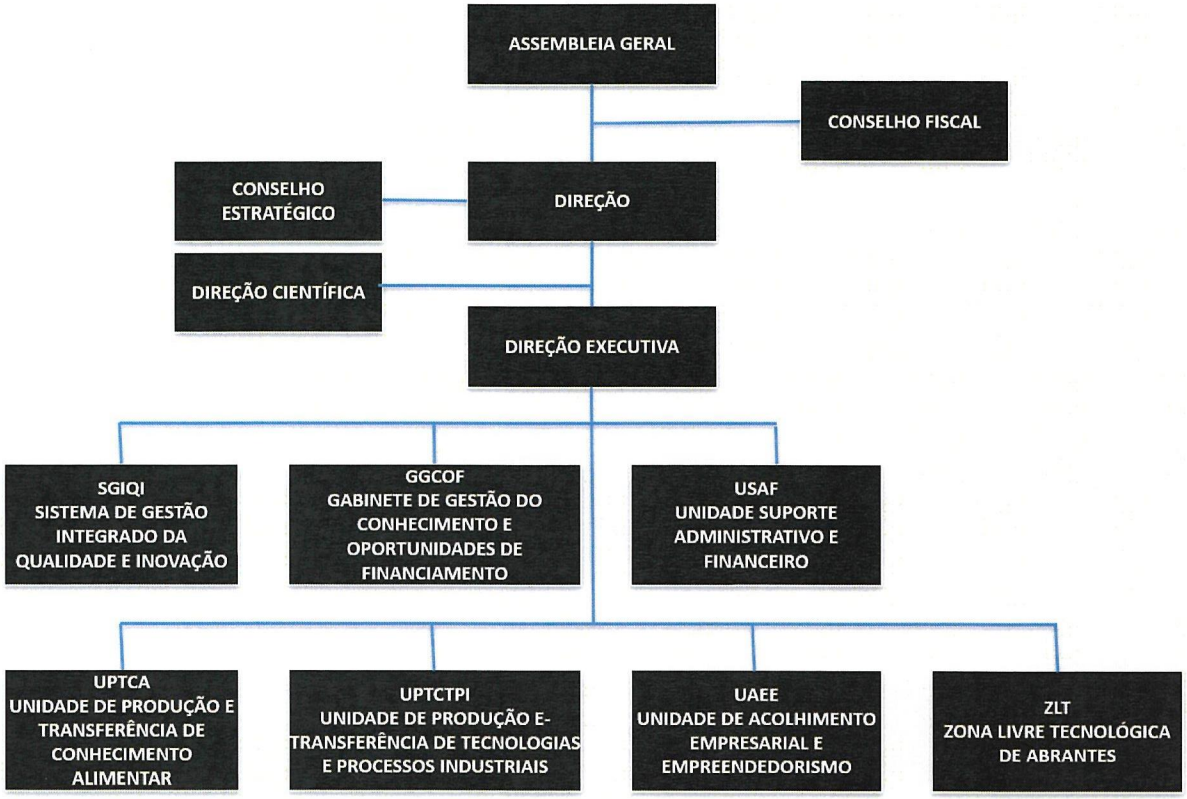
UNIDADES DE NEGÓCIO

- Unidade de Produção e Transferência de Conhecimento Agroalimentar
- Unidade de Produção e Transferência de Conhecimento em Tecnologias e Processos Industriais
- Unidade de Acolhimento Empresarial e Promoção do Empreendedorismo
- Unidade de Promoção da Cultura Científica e Tecnológica
- Zona Livre Tecnológica de Abrantes – energias renováveis

Para além das Unidades de Negócio, centradas no desenvolvimento da atividade operacional da Associação, existem duas Unidades de intervenção mais geral na associação como são os casos da Unidade de Suporte Administrativo e Financeiro - com funções de apoio transversal a toda a organização nas áreas da gestão financeira e administrativa, onde também se inclui a gestão da Comunicação interna e externa da associação e o Gabinete de Gestão do Conhecimento e Oportunidades de Financiamento, com a missão de prestar serviços transversais de suporte designadamente nos domínios da Gestão do Conhecimento e das Oportunidades de Financiamento através dos diferentes sistemas de incentivos para atividades de I&D e inovação, proteção da propriedade intelectual e industrial e consultoria no acesso ao SIFIDE – Sistemas de Incentivos Fiscais à I&D Empresarial, surge em 2025 uma nova unidade, decorrente da implementação do sistema de gestão integrado para coordenar as iniciativas relacionadas com a certificação e gestão da qualidade e inovação, sem recursos exclusivos alocados.

Modelo organizativo da associação TAGUSVALLEY

Com a implementação do sistema de gestão integrado da qualidade e inovação que a TAGUSVALLEY atualmente ainda tem em curso, a estrutura de organigrama em 20226 sofrerá um novo ajustamento, com a criação de uma nova unidade de competências dedicada gestão e dinamização da ZLT de Abrantes em articulação com a DGEG, a CIM MT, IPT, NERSANT e o próprio Município de Abrantes. Assim a estrutura orgânica da associação ao longo do ano de 2026 passa a ter a composição que de seguida se apresenta:



03. PLANO DE ATIVIDADES

03.01. UNIDADE DE SUPORTE ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
03.02. UNIDADE DE PRODUÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO AGROALIMENTAR
03.03. UNIDADE DE PRODUÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO EM TECNOLOGIAS E PROCESSOS INDUSTRIAIS
03.04. UNIDADE DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL E DE PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO
03.05. UNIDADE DE PROMOÇÃO DAS COMPETÊNCIAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS
03.06. GABINETE DE GESTÃO DO CONHECIMENTO E OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO
03.07. ZONA LIVRE TECNOLÓGICA DE ABRANTES – ENERGIAS RENOVÁVEIS

3.01. UNIDADE DE SUPORTE ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

MISSÃO

Esta Unidade tem como missão prestar serviços transversais de suporte ao funcionamento regular do conjunto da Associação TAGUSVALLEY e de cada uma das suas Unidades de Negócio, designadamente nos domínios da gestão financeira e administrativa e da comunicação interna e externa.

ESTRUTURA DE RECURSOS HUMANOS

Para dar resposta ao crescimento da associação e dos inerentes aspetos administrativos e financeiros, para o ano de 2026 para além da atual equipa na área da contabilidade, apoio aos procedimentos de pedidos de pagamento e preparação da documentação para os serviços de contabilidade, uma vez que acabou por não se concretizar ainda, pretende-se incluir um novo estágio na área da receção e a contratação de um técnico na área do CCP e da LCPA para assegurar o foco nos aspetos administrativos da associação.

Ao longo do ano de 2026, na área da comunicação da associação a TAGUSVALLEY vai reorganizar as tarefas entre os elementos da equipa e reforçar capacidade de resposta procurando assim criar as condições para uma maior visibilidade do trabalho desenvolvido pelas suas unidades e empresas instaladas e também incrementar ações de comunicação interna.

1 Coordenador de Unidade 3 Técnicos intermédios e superiores 1 Estagiário receção (a recrutar IEFP)
Apoiados com,

Assessoria jurídica, Prestação de serviços de Contabilista Certificado, e
RGPD - encarregado de proteção de dados (a contratar serviço)

ATIVIDADES EM DESTAQUE

1. Assegurar o regular funcionamento da associação em termos administrativos e financeiros;
2. Coordenar a gestão das candidaturas aprovadas e respetivos procedimentos administrativos;
3. Implementar o sistema de monitorização do desempenho da equipa;
4. Continuar a implementação da desmaterialização dos procedimentos internos;
5. Proceder à revisão dos instrumentos de gestão da associação;
6. Concluir os processos de certificação de gestão da qualidade e de gestão da inovação;
7. Assegurar os processos de proteção de dados;
8. No âmbito da comunicação,
   - Implementação, acompanhamento e avaliação da estratégia de comunicação externa a interna;
   - Produção e gestão de conteúdos (redes sociais, newsletters, website…);
   - Gestão das Redes Sociais;
   - Organização de eventos;
   - Gestão e acompanhamento da comunicação dos projetos que o TAGUSVALLEY integra.

3.02 INOV.LINEA

UNIDADE DE PRODUÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO AGROALIMENTAR

MISSÃO

Esta Unidade tem como missão definir e implementar uma Agenda de Investigação e Inovação [I&I] no domínio agroalimentar, centrada na produção e transferência de conhecimento orientado para satisfazer as necessidades e desafios do tecido empresarial.

ESTRUTURA DE RECURSOS HUMANOS

Com a significativa aprovação de novos projetos e foco na área da prestação de serviços, prevê-se para que durante o ano de 2026 a equipa possa crescer em pelo menos mais um colaborador. Quanto à prioridade de ação para o ano de 2026 prevê-se dar seguimento às linhas de investigação estabelecidas em consonância com o plano estratégico da associação e agenda de inovação da unidade. Com o encerramento do PRR, durante o primeiro semestre do ano vai se concretizar o investimento do novo PPS EXTRACTUM TECH HUB e concluir o desenvolvimento dos trabalhos previstos no âmbito da agenda mobilizadora VIIAFOOD do PRR, com um foco particular agora de apresentação dos resultados alcançados de novo na LFA2026 e ações de divulgação dos projetos e atividades da TAGUSVALLEY. A integração como delivery partner do EIT FOOD, que se concretizou em 2025, durante o ano de 2026 será o ponto para promover a internacionalização da TAGUSVALLEY e da sua unidade dedicada ao setor alimentar e da biotecnologia, com o envolvimento na SRIA of the European Agri-Food Biotech Alliance.

1 Coordenador de Unidade 7 Técnicos Superiores

ATIVIDADES EM DESTAQUE

1. Promover ativamente a política de visita a empresas para a realização de diagnósticos de oportunidades de inovação;
2. Preparar o envolvimento num eventual laboratório nacional, no âmbito das entidades do sistema científico e tecnológico nacional;
3. Desenvolver as competências técnicas em torno da capacidade tecnológica instalada;
4. Organização de Workshops temáticos;
5. Aprofundar os laços de trabalho com as entidades parceiras no Conselho Científico;
6. Alargar o envolvimento internacional com novos projetos europeus e no EIT FOOD;
7. Promover a valorização do conhecimento com iniciativas de colocação no mercado dos produtos desenvolvidos "made@TAGUSVALLEY".

PLANO DE ATIVIDADES

No âmbito da atividade da unidade, assinala-se a continuação do foco particular na procura da sustentabilidade financeira da unidade através da prestação de serviços de investigação aplicada com projetos em curso em empresas da região, mas também procurando assegurar uma maior visibilidade das competências instaladas no INOV.LINEA através da organização de workshops setoriais e de visitas a empresas para a realização de diagnósticos de oportunidades de inovação.

No ano de 2026 o INOV.LINEA prevê desenvolver diversas atividades. Destaca-se, desde logo, a organização e dinamização da 8.ª Edição do Prémio FoodFabLab e a sua expansão para um programa de empreendedorismo alimentar, a participação no Lisbon Food Affair 2026, enquanto INOV.LINEA num stand de 18m2 e com workshops dentro do programa oficial, divulgando também os resultados do trabalho realizado no âmbito da agenda Mobilizadora VIIAFOOD. Ao longo do ano a equipa do INOV.LINEA irá participar em diversos congressos, encontros técnico-científicos e workshops, com o objetivo de divulgar e promover o trabalho desenvolvido e, também, de aprofundar os laços de colaboração com os seus parceiros institucionais e empresariais. Importa ainda referir a presença em algumas feiras, quer como expositor, caso da Feira Nacional de Doçaria de Abrantes, quer como visitante, com o objetivo de encontrar novos clientes e parceiros para os seus serviços e projetos.

Do ponto de vista da atividade interna, 2026 será um ano com um foco significativo na execução do projeto VIIAFOOD, e nos novos projetos de valorização e transferência de conhecimento já aprovados, bem como na captação de novos serviços e projetos, incluindo de âmbito internacional, e no aumento de atividade das linhas piloto existentes, com a criação de um novo serviço EXTRACTUM TECH HUB dedicados aos compostos naturais.

No âmbito da abordagem às empresas, continuar a destacar-se o importante papel que no CoLab4FOOD a TAGUSVALLEY pode também assumir enquanto seu parceiro estratégico para a concretização de prestações de serviços e a participação em novos projetos de I&D em parceria com empresas, destacando aqui o investimento de cerca de 250mil euros que o CoLab4FOOD irá realizar no âmbito do novo PPS e que se materializará com a aquisição e instalação de um equipamento de microfiltração para integrar a linha do EXTRACTUM TECH HUB.

Ainda no âmbito das chamadas miniagendas do PORTUGAL 2030, submeteram-se duas candidaturas com importantes empresas nacionais do setor alimentar, que, a concretizar-se a sua aprovação, elevarão substancialmente a carga de trabalho, mas também a visibilidade do trabalho desenvolvido na TAGUSVALLEY.

Atualmente encontram-se em fase de construção e apreciação diversas candidaturas de investigação e desenvolvimento no âmbito do FTJ, do Portugal 2030, mas também do HORIZONTE EUROPA, o que poderá ditar a necessidade de se procederem a revisões orçamentais específicas para responder a necessidades de investimento e alargamento da equipa técnica.

Num âmbito mais operacional, a unidade deve igualmente focar também a sua atuação na realização dos necessários trabalhos de conservação dos equipamentos existentes e na implementação do plano de manutenção dos equipamentos afetos à sua atividade em articulação com o LINE.ipt e empresas especializadas para o efeito, uma vez que em 2025 esse objetivo ficou aquém do pretendido e necessário.

TAGUS VALLEY | LINE.ipt
TECNOLOGIAS E PROCESSOS INDUSTRAIS

3.03 LINE.IPT - INDUS.TRY LAB

UNIDADE DE PRODUÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO EM TECNOLOGIAS E PROCESSOS INDUSTRIAIS

MISSÃO

Esta Unidade tem como missão definir e implementar uma Agenda de Investigação e Inovação [I&I] no domínio das tecnologias e processos industriais, centrada na produção e transferência de conhecimento orientado para satisfazer as necessidades e desafios do tecido empresarial.

ESTRUTURA DE RECURSOS HUMANOS

Numa unidade que ainda não conseguiu estabilizar um modelo de ação consistente, devido essencialmente à enorme flutuação de recursos humanos, ao longo do ano de 2026 a TAGUSVALLEY vai procurar definir uma estratégia para a unidade e promover a sua interligação com o projeto da nova Zona Livre Tecnológica dedicada às energias renováveis e que poderá ter um importante impacto no trabalho a desenvolver por esta unidade ao longo do ano. Para dar suporte à atividade, prevê-se a contratação de um segundo técnico superior para a unidade.

1 Coordenador Científico (aguarda nomeação do IPT) 2 Técnico Superior

PLANO DE ATIVIDADES

No âmbito do plano de atividades da associação para esta unidade ao longo do ano de 2026, como referido, está em curso um processo de reflexão sobre a sua evolução futura uma vez que se debate com uma significativa dificuldade em se afirmar operacionalmente pela dificuldade em reter a necessária competência técnica na sua equipa.

Existem resultados da atuação anterior, que agora se concretizam em produtos e que ao longo do ano a equipa vai procurar envidar esforços para a sua certificação e disseminação no mercado.

Para além do apoio técnico à TAGUSVALLEY em geral, o LINE dedicará particular atenção às necessidades de manutenção do INOV.LINEA.

3.04 INOV.POINT

UNIDADE DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL E PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO

MISSÃO

Esta Unidade tem como missão definir e implementar uma estratégia de captação, apoio à instalação e acompanhamento técnico de iniciativas empresariais, assim como de promoção da cultura e de competências empreendedoras na região.

ESTRUTURA DE RECURSOS HUMANOS

A unidade conta atualmente com dois recursos humanos dedicados aos temas do acolhimento empresarial e da promoção do empreendedorismo com as atuais acreditações para o EMPREENDE XXI, StartUp Voucher e STARTUP VISA, para além de dar sequencia ao atual contrato com o IEFP no âmbito do Gabinete de Inserção Profissional, terá igualmente o desafio de concretizar as atividades dedicadas ao eixo 1 do CLDS 5G ABRAN'Gente a que TAGUSVALLEY se candidatou em parceria com a Cruz Vermelha Portuguesa e de procurar continuamente outras fontes de financiamento para assegurar a sua sustentabilidade e a continuação das condições de apoio às empresas e empreendedores.

Igualmente se dinamizará a candidatura PRR aos Vales Incubadoras bem como os projetos de empreendedorismo do MEDIO TEJO e a candidatura da descoberta empreendedora, que exigirão significativa atenção da unidade. O projeto DRIVEN no âmbito do POCTEP igualmente trará novas atividades de identificação de startups para a resolução dos desafios de inovação aberta identificados. A estrutura organizativa, igualmente deverá ficar clarificada ao longo do ano de 2026, nomeadamente ao nível da sua coordenação geral.

0 Coordenador Unidade	2 Técnico Superior de Incubação, empreendedorismo e Acolhimento empresarial
	1 Técnico Superior de Inclusão e Inserção Profissional

ATIVIDADES EM DESTAQUE

1. Reestruturar, em estreita articulação com o NERSANT, Núcleo de Abrantes, o modelo de atendimento aos empreendedores e o apoio ao desenvolvimento de novos modelos de negócios no MEDIO TEJO;
2. Reestruturar a oferta dos serviços de apoio à incubação de projetos empresariais;

3. Consolidação da oferta de acolhimento empresarial de base tecnológica, prevendo-se a inclusão de dois projetos no plano de investimentos das infraestruturas tecnológicas a submeter no FTJ;
4. Dinamizar iniciativas regulares de promoção do emprego e do empreendedorismo;
5. Estruturar e dinamizar um novo bootcamp para aceleração de ideias empreendedoras, que culmine com a dinamização de concursos de ideias e projetos empresariais;
6. Organizar a produção de conteúdos para divulgação da capacidade de acolhimento empresarial;
7. Implementar um programa de monitorização das empresas incubadas, permitindo a recolha de dados para melhorar o programa com base nas tendências e necessidades do mercado.

PLANO DE ATIVIDADES

No âmbito do plano de atividades para o ano de 2026, para além de assegurar a concretização das atividades regulares da unidade dedicadas à promoção do empreendedorismo, a unidade trabalhará para consolidar programas de empreendedorismo, com a expetativa de que esse trabalho possa ser concretizado com o apoio da candidatura PRR aos Vales INCUBADORAS, com o seu projeto if.then_GREEN – inspiring sustainable futures @TAGUSVALLEY, em que a TAGUSVALLEY pretende promover a consolidação da sua capacidade de prestação de serviços de estímulo e suporte ao desenvolvimento de projetos empresariais em ambiente digital orientados para promover a neutralidade carbónica e menor impacto ambiental da atividade económica, com particular foco nos projetos dedicados ao setor da energia, alimentar e indústria 4.0, criando as primeiras condições para também se iniciar o trabalho em torno do empreendedorismo associado à ZLT de Abrantes.

Esta aposta temática evidencia o objetivo de reforçar a capacidade de resposta ao tecido económico regional particularmente relevante nestes setores, que em conjugação com as unidades de investigação aplicada e capacidades de incubação industrial instaladas na TAGUSVALLEY, permitirá oferecer um serviço completo de desenvolvimento de produtos e serviços com instalações test-bed e uma proximidade a potenciais clientes para mentoria e desenvolvimento de produto das Startups apoiadas.

No que diz respeito às iniciativas EMPREENDE XXI, STARTUP VISA, Vouchers para STARTUPS, Produtos Verdes Digitais, descoberta Empreendedora, Descarbonização do vale do Tejo e outras iniciativas conduzidas nas redes regionais e nacionais (INOVC+, CIMT/NERSANT, FIT e outras), a unidade em 2026 continuará a dedicar os seus recursos e competências para apoiar empreendedores nos seus respectivos processos.

No ano de 2026, a Unidade propõe ainda a revisão dos valores a cobrar pela utilização dos seus serviços, nomeadamente nos edifícios para aceleração de projetos empresariais, privilegiando no valor pela intensidade tecnológica dos projetos empresariais que se candidatem para instalação.

3.05 INOV.CODE

UNIDADE DE PROMOÇÃO DAS COMPETÊNCIAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS

MISSÃO

Esta Unidade que tem como missão definir e implementar uma estratégia de promoção da literacia científica e digital e das competências tecnológicas junto da comunidade escolar, das empresas/instituições e da população em geral.

ESTRUTURA DE RECURSOS HUMANOS

A unidade atualmente composta por um coordenador e um técnico superior e oito monitores a tempo parcial, com uma estrutura fluida de contratos associados aos serviços contratados para cada ano letivo, no âmbito do T_CODE e um técnico superior dedicado ao programa ATÉGINA na promoção da economia circular e sustentabilidade junto das comunidades escolares. No ano de 2026, com a proposta apresentada em concurso público junto da CIM MEDIO TEJO, com a sua aprovação a TAGUSVALLEY promoveu a contratação de 7 novos monitores para apoiar o alargamento do projeto a todo o território.

1 Coordenador de Unidade

1 Técnico Superior T_CODE
1 Técnico Superior ATÉGINA
1 Monitor T_CODE
7 Monitores T_CODE (afetos ao projeto MÉDIO TEJO)

ATIVIDADES EM DESTAQUE

1. Dinamizar as atividades do <T_CODE> em Abrantes e, em articulação com a CIM MÉDIO TEJO, alargar o projeto no âmbito do Medio Tejo;
2. Organizar um evento no final do ano letivo;
3. Dinamizar os projetos no âmbito do Portugal Inovação Social com o Investidor Social.

PLANO DE ATIVIDADES

A TAGUSVALLEY em 2026 vai continuar a implementação do projeto T_CODE em todas as turmas de 3.º e 4.º ano dos concelhos aderentes do MEDIO TEJO. Para além do 1.º e 2.º ciclo, a unidade vai continuar a desenvolver o seu trabalho no sentido de promover o seu alargamento universal ao 3.º ciclo do concelho de Abrantes.

A organização de um evento final de ano letivo, envolvendo alunos de todo o medio tejo é igualmente um propósito no plano de atividades de 2026 e que visa contribuir também para consolidar o território por via do T_CODE enquanto projeto piloto para a integração territorial da comunidade educativa do Médio Tejo pela educação, organizando de novo em parceria com o IPT o Festival de Robótica.

Ainda no âmbito da sua atividade com a comunidade escolar, destaca-se o trabalho a desenvolver no âmbito dos projetos aprovados pelo Portugal Inovação Social designados por GENCIRC e DIVERGE, em articulação com a unidade de promoção do empreendedorismo e acolhimento empresarial, com um trabalho junto dos jovens estudantes do ensino secundário e profissional do concelho e de todo o médio tejo, estimulando-os com conteúdos associados à tecnologia de Inteligência Artificial e também com atividades de promoção do espírito empreendedor e reforço das suas competências pessoais.

Em termos de internacionalização, continuar a privilegiar o envolvimento e trabalho com a RASPBERRY Pi Foundation será igualmente um foco da atividade da unidade no ano de 2026.

3.06. GGCOF

GABINETE DE GESTÃO DO CONHECIMENTO E OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO

MISSÃO

Esta Unidade tem como missão prestar serviços transversais de suporte ao funcionamento regular do conjunto da TAGUSVALLEY designadamente nos domínios da Gestão do Conhecimento e das Oportunidades de Financiamento.

ESTRUTURA DE RECURSOS HUMANOS

O Gabinete de gestão do conhecimento e oportunidades de financiamento tem um coordenador da unidade e um técnico superior afeto à dinamização do projeto INOVC+ Ecossistema de Inovação da Região Centro.

1 Coordenador de Unidade 1 Técnico Superior

ATIVIDADES EM DESTAQUE

1. Sistema de Gestão e Monitorização regular da execução dos projetos em curso;
2. Organização de eventos de divulgação das competências instaladas e propriedade intelectual;
3. Encetar os processos de certificação de gestão da qualidade e de gestão da inovação;
4. Normalizar modelo de gestão do conhecimento.

PLANO DE ATIVIDADES

No âmbito das atribuições e competências desta unidade, para o ano de 2026, para além de assegurar todas as atribuições e competências do gabinete, também a concretização das atividades previstas no âmbito do projeto INOVC+.

No âmbito da valorização económica do conhecimento produzido na associação, a unidade vai continuar as tarefas de proteção da propriedade intelectual da associação e seus colaboradores a par da identificação de oportunidades de valorização económica desses ativos.

Ainda no âmbito das prioridades para o plano de atividades para o ano de 2026, o gabinete vai igualmente coordenar a implementação do sistema integrado de gestão da qualidade e da inovação, em concretização na associação.

3.07. ZLT de ABRANTES

ZONA LIVRE TECNOLÓGICA DE ABRANTES – ENERGIAS RENOVÁVEIS

MISSÃO

Esta Unidade tem como missão apoiar a gestão e dinamizar a zona livre tecnológica de Abrantes, criando as condições para a sua instalação e afirmação no ecossistema de inovação e investigação nacional com a atração de novos projetos de startups, empresas e grupos de investigação.

ESTRUTURA DE RECURSOS HUMANOS

A equipa da zona livre tecnológica terá um coordenador da unidade e dois técnicos superiores afetos à dinamização do projeto da ZLT de Abrantes, a contratar no âmbito da eventual aprovação do projeto submetido ao Fundo para a Transição Justa.

1 Coordenador de Unidade 2 Técnico Superior

ATIVIDADES EM DESTAQUE

1. Criação da estrutura técnica operacional;
2. Atividades de apoio e estímulo ao ecossistema de inovação;
3. Promoção, comunicação e organização de eventos de divulgação;
4. Organização de programas de capacitação, inovação e empreendedorismo;
5. Organização de ações de benchmarking.

PLANO DE ATIVIDADES

No âmbito das atribuições e competências desta nova unidade, que surgirá com a criação da ZLT e aprovação do projeto a submeter no âmbito do FTJ, para o ano de 2026, vai se procurar assegurar a concretização das atividades previstas no âmbito do projeto e promover a sua articulação com os diversos projetos de promoção do empreendedorismo e de transferência de conhecimento em que a TAGUSVALLEY está envolvida.

No âmbito das prioridades para o plano de atividades para o ano de 2026, a equipa focará a sua atividade na criação do Balcão Único de Licenciamento e Apoio à Experimentação, no apoio e atração de projetos de investigação dedicados à ZLT, bem como na organização de programas de aceleração de ideias, programas de valorização tecnológica, concursos de ideias e programas de capacitação em empreendedorismo, programas de Mentoria, Open Days, trainees e workshops de upskilling e reskilling.

Mas também no importante trabalho de comunicação, o foco na criação de uma marca e Plano de Comunicação, divulgação das iniciativas, criação do ZLT ABRANTES CONTACT POINT (centro de informação e produção de conteúdos para apoio às empresas e unidades de ID) e a participação em feiras/eventos especializados. Por fim, a organização de missões de benchmarking.

Em suma,

O Plano de Atividades da TAGUSVALLEY no ano de 2026 define como suas prioridades de ação:

- **Reforçar o seu âmbito de ação no Médio do Tejo;**
- **Alargar a parceria institucional do Vale do Tejo;**
- **Promover uma maior eficiência nos seus processos;**
- **Implementar o plano de investimento que assegure a sustentabilidade financeira da associação.**

04. ORÇAMENTO

Análise financeira

O orçamento da associação procura sistematizar a atividade das diferentes unidades num quadro único que se resume num orçamento global de 5 449 798,99 euros, dos quais se destaca o esforço da captação de financiamento por via das suas atividades correntes (42,20% do total) através de subsídios e prestações de serviços e que cobrem um volume idêntico de despesas, destacando-se o facto de as despesas de capital assumirem um peso na ordem dos 60% na despesa total.

Previsão orçamental 2026 (capital e correntes / despesas e receitas)

Receitas	**Montante (€)**		**Despesas**	**Montante (€)**	
Total Receitas			**Total Despesas**		
Correntes	2 299 948,99 €	42,20%	Correntes	2 179 998,99 €	40,00%
Capital	3 149 850,00 €	57,80%	Capital	3 269 800,00 €	60,00%
Outras	- €	0%	Outras	- €	0%
Total:	**5 449 798,99 €**		**Total:**	**5 449 798,99 €**	

Ao nível da estrutura da receita previsional, destacam-se as transferências correntes como responsáveis por 80,01% das receitas correntes da associação e 19,83% serão provenientes da venda de bens, prestação de serviços e outras receitas correntes.

Estrutura da receita previsional 2026 (atividades económicas)

	RECEITAS CORRENTES	**2 299 948,99 €**			**42,20%**
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	- €		0%	
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1 840 289,94 €		80,01%	
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	456 159,05 €		19,83%	
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3 500,00 €		0,15%	

Da análise das transferências correntes, conclui-se igualmente que o valor do Contrato Programa assinado com o Município de Abrantes para o ano de 2026, num total de 355.000,00€, representa cerca de 15,40% das receitas correntes da associação. Este montante assume capital importância, por ser um instrumento que permite à TAGUSVALLEY assegurar o cofinanciamento dos projetos e dessa forma ter um assinalável efeito multiplicador nos recursos da associação para a concretização da sua estratégia em prol da inovação e do desenvolvimento tecnológico na região.

O valor da receita de capital, corresponde à soma das Transferências de Capital (valores a receber respeitantes aos subsídios ao investimento), ativos financeiros (unidades de participação) e às receitas provenientes dos passivos financeiros, associados aos movimentos da conta corrente caucionada contratualizada com a CCAM Ribatejo Norte e Tramagal, C.R.L.

	RECEITAS DE CAPITAL	**3 149 850,00 €**			**57,80%**
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2 049 850,00 €		65,10%	
11	ATIVOS FINANCEIROS	300 000,00 €		9,52%	
12	PASSIVOS FINANCEIROS	800 000,00 €		25,40%	
	OUTRAS RECEITAS	- €			
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	- €			

Ao nível da estrutura de despesas prevista para o ano de 2026, como se constata no quadro que se segue, as despesas correntes representam 40% do orçamento da associação.

As despesas com pessoal e a aquisição de bens e serviços apresentam um peso considerável na estrutura de gastos, correspondendo, no seu cômputo a um valor superior a 97%.

Estrutura da despesa previsional 2026

	DESPESAS CORRENTES	**2 179 998,99 €**			**40,00%**
01	DESPESAS COM O PESSOAL	1 027 448,99 €		47,13%	
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1 091 550,00 €		50,07%	
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	55 000,00 €		2,52%	
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	- €		0,0%	
05	SUBSÍDIOS	- €		0,0%	
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6 000,00 €		0,28%	

Nesta fase de planeamento apenas estão apresentados os investimentos relacionados com os projetos atualmente aprovados e já em curso no âmbito do PRR e que no quadro que se segue representam 73,39% das despesas de capital previstas. Deixa-se, dessa forma, em aberto a possibilidade de outros investimentos mediante a aprovação de novos projetos para o seu cofinanciamento e, nesse contexto, com a respetiva revisão orçamental específica.

O valor de passivos financeiros num total de 870 000,00€ refere-se essencialmente ao movimento da conta corrente contratualizada com CCAM Ribatejo Norte e Tramagal, C.R.L. e que dá suporte aos movimentos de tesouraria necessários para a execução dos projetos aprovados.

	DESPESAS DE CAPITAL	**3 269 800,00 €**			**60,00%**
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	2 399 800,00 €		73,39%	
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	€		0,0%	
10	PASSIVOS FINANCEIROS	870 000,00 €		26,61%	

Despesa com pessoal

Como já anteriormente se evidenciou, o investimento em recursos humanos previsto para o ano de 2026 estima-se num valor global de 1 027 448,99€, o qual encontra suporte nos projetos atualmente aprovados e em curso.

Nesse contexto, evidenciam-se alguns aspetos relacionados com as despesas com o pessoal da associação previstas para o ano de 2026.

A fatia principal, dos cerca de 1 milhão de euros, de investimento em recursos humanos é de remunerações certas e permanentes, que assume um valor superior a 813 mil euros.

Surge depois a rúbrica com abonos variáveis ou eventuais, num total de cerca de 38 mil euros. E por fim, a verba relacionada com os encargos legais para com a segurança social e seguro de acidentes de trabalho, no valor aproximado de 175 mil euros.

01	**DESPESAS COM O PESSOAL**			**1 027 448,99 €**
01.01	**REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES**		**813 053,90 €**	
01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO	322 670,28 €		
01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	315 492,00 €		
01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	0,00 €		
01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	0,00 €		
01.01.11	REPRESENTAÇÃO	13 359,24 €		
01.01.12	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	0,00 €		
01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	55 176,00 €		
01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	106 356,38 €		
01.02	**ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS**		**38 580,40 €**	
01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	0,00 €		
01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO	0,00 €		
01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	13 000,00 €		
01.02.12	INDEMNIZAÇÃO POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES			
01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	25 580,40 €		
01.03	**SEGURANÇA SOCIAL**		**175 814,69 €**	
01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	167 454,69 €		
01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS	0,00 €		
01.03.09	SEGUROS	8 360,00 €		
01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	0,00 €		

Em termos genéricos, a Unidade de Promoção das Competências Científicas e Tecnológicas (INOV.CODE) assume maior relevância representando 23% da despesa total, seguindo-se a Unidade de Produção e Transferência de Conhecimento Agroalimentar (FOOD) com um peso na ordem dos 21,7% relativamente ao orçamento dos recursos humanos da TAGUSVALLEY para o ano de 2026. Destacamos igualmente o orçamento a ser alocado a uma nova unidade dedicada à ZLT de Abrantes, que poderá afetar cerca de 12,45% dos investimentos em recursos humanos, com a sua aprovação no âmbito do FTJ.

USAF	DE	POINT	CODE	GCOF	FOOD	LINE	ZLT	**5 449 798,99 €**
16,42%	6,57%	7,13%	23,05%	8,00%	21,59%	4,78%	12,45%	RH
23,00%	1,50%	42,70%	6,41%	2,41%	15,76%	1,50%	6,72%	investimento
1 253 561,88 €	**81 768,95 €**	**2 326 855,86 €**	**349 323,93 €**	**131 416,40 €**	**859 046,35 €**	**81 865,35 €**	**365 960,28 €**	

Análise comparativa dos orçamentos – Despesas 2025/26

Em termos globais, o orçamento de 2026 apresenta uma variação positiva de cerca de 125% comparativamente com o orçamento apresentado para o ano de 2025, devido essencialmente ao reforço da rúbrica associada aos investimentos de capital, passando de 147 254,39€ em 2025 para o valor de 2 398 800,00€.

Justifica-se esta variação pela perspetiva de desenvolvimento de novos projetos (prestações de serviços; candidaturas a fundos comunitários e projetos internos), o que obriga a um incremento de gastos, realização de novos investimentos e a contratação de novos recursos humanos.

			ano 2025	ano 2026
	Despesas CORRENTES		**1 242 682,13 €**	**2 179 998,99 €**
01	**DESPESAS COM O PESSOAL**		**738 301,82 €**	**1 027 448,99 €**
01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		571 846,10 €	813 053,90 €
01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		43 600,00 €	38 580,40 €
01.03	SEGURANÇA SOCIAL		122 855,72 €	175 814,69 €
02	**AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**		**419 380,31 €**	**1 091 550,00 €**
02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		76 777,11 €	87 070,00 €
02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		342 603,20 €	1 004 480,00 €
03	**JUROS E OUTROS ENCARGOS**		**40 000,00 €**	**55 000,00 €**
03.01	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA		35 000,00 €	50 000,00 €
03.05	OUTROS JUROS		0,00 €	0,00 €
03.06	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		5 000,00 €	5 000,00 €
04	**TRANSFERÊNCIAS CORRENTES**		**0,00€**	**0,00€**
04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		0,00 €	0,00 €
04.08	FAMÍLIAS		0,00 €	0,00 €

04.09	RESTO DO MUNDO		0,00 €	0,00 €
05	**SUBSÍDIOS**		**0,00 €**	**0,00 €**
05.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		0,00 €	0,00 €
05.08	FAMÍLIAS		0,00 €	0,00 €
06	**OUTRAS DESPESAS CORRENTES**		**45 000,00 €**	**6 000,00 €**
06.02	DIVERSAS		45 000,00 €	6 000,00 €
	Despesas de CAPITAL		**1 179 654,39 €**	**3 269 800,00 €**
07	**AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL**		**147 254,39 €**	**2 399 800,00 €**
07.01	INVESTIMENTOS		147 254,39 €	2 398 800,00 €
08	**TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL**		**0,00 €**	**0,00 €**
08.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		0,00 €	0,00 €
08.08	FAMÍLIAS		0,00 €	0,00 €
08.09	RESTO DO MUNDO		0,00 €	0,00 €
10	**PASSIVOS FINANCEIROS**		**1 032 400,00 €**	**870 000,00 €**
10.05	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO		0,00 €	0,00 €
10.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS		32 400,00 €	70 000,00 €
10.08	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO		1 000 000,00 €	800 000,00 €
	ORÇAMENTO TOTAL		**2 422 336,52 €**	**5 449 798,99 €**

MAPA DE PESSOAL 2026

No que se refere aos investimentos em recursos humanos para o ano de 2026, como se dá conta em seguida, estima-se que a equipa continue a crescer tendo em conta os novos projetos aprovados.

Em outubro de 2025, o quadro de recursos humanos da TAGUSVALLEY era composto por um total de 30 RH, dos quais 10 a tempo parcial. Em termos de modalidade dos contratos de trabalho, 14 dos colaboradores encontram-se com contrato de trabalho sem termo e 15 com contrato de trabalho a termo e 1 na modalidade de estágio profissional, com términus a 7 de novembro de 2025.

Nesta data, prevê-se a contratação de mais 3 RH com contrato de trabalho a tempo inteiro, na modalidade de contrato a termo incerto, ficando os respetivos colaboradores afetos a candidaturas a fundos comunitários.

De modo sistematizado, o quadro de pessoal da associação perspetivado para o ano de 2026 é o que de seguida se apresenta:

Quadro de Pessoal TAGUSVALLEY 2026													
				Vínculo Laboral				**Género**		**Grau académico**			
Atribuições/ Competências/ Atividades	**Carreira**	**Categoria Profissional**	**Nº**	**T. Incerto**	**Sem Termo**	**A contratar**	**Comissão Serviço**	**F**	**M**	**Secundário**	**Licenciatura**	**Mestrado**	**Doutoramento**
Aos técnicos superiores, de acordo com a sua área de formação e as competências e atribuições da unidade orgânica em que estão inseridos compete exercer as seguintes funções: consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou	**Técnico Superior**	**Técnico Superior**	19	1	10	8	0	6	5	0	3	7	1

especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.													
Aos assistentes técnicos, de acordo com as competências e atribuições da unidade orgânica em que estão inseridos compete exercer as funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.	**Assistente Técnico**	**Assistente Técnico**	1	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0
Aos Monitores do T-CODE compete a implementação do T-, programa de promoção da literacia digital na comunidade escolar.	**Técnico Superior**	**Monitor**	10	10	0	0	0	7	3	2	8		
À empregada de limpeza compete a manutenção do espaço em termos de limpeza e higiene.	**Empregada de limpeza**	**Empregada de limpeza**	1	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0

Os titulares de cargos de direção exercem, na sua unidade orgânica, as seguintes funções e competências: a) Definir os objectivos de atuação da unidade orgânica que dirigem, tendo em conta os objectivos gerais estabelecidos; b) Orientar, controlar e avaliar o desempenho e a eficiência dos serviços dependentes, com vista à execução dos planos de actividades e à prossecução dos resultados obtidos e a alcançar; c) Garantir a coordenação das actividades e a qualidade técnica da prestação dos serviços na sua dependência; d) Gerir com rigor e eficiência os recursos humanos, patrimoniais e tecnológicos afetos à sua unidade orgânica, otimizando os meios e adotando medidas que permitam simplificar e acelerar procedimentos e promover a aproximação à sociedade e a outros serviços públicos; e) Assegurar a qualidade técnica do trabalho produzido na sua unidade orgânica e garantir o cumprimento dos prazos adequados à eficaz prestação do serviço, tendo em conta a satisfação do interesse dos destinatários.	**Dirigente**	**Coordenador + DE**	6	0	2	1	3	2	3	0	4	1	0
		Total	**37**	**12**	**13**	**9**	**3**	**17**	**11**	**3**	**16**	**8**	**1**
				37				28		28			

Resumo do orçamento inicial 2026

DESPESAS

	Despesas CORRENTES		2 179 998,99 €
01	**DESPESAS COM O PESSOAL**		**1 027 448,99 €**
01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		813 053,90 €
01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		38 580,40 €
01.03	SEGURANÇA SOCIAL		175 814,69 €
02	**AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**		**1 091 550,00 €**
02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		87 070,00 €
02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		1 004 480,00 €
03	**JUROS E OUTROS ENCARGOS**		**55 000,00 €**
03.01	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA		50 000,00 €
03.05	OUTROS JUROS		0,00 €
03.06	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		5 000,00 €
04	**TRANSFERÊNCIAS CORRENTES**		**0,00 €**
04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		0,00 €
04.08	FAMÍLIAS		0,00 €
04.09	RESTO DO MUNDO		0,00 €
05	**SUBSÍDIOS**		**0,00 €**
05.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		0,00 €
05.08	FAMÍLIAS		0,00 €
06	**OUTRAS DESPESAS CORRENTES**		**6 000,00 €**
06.02	DIVERSAS		6 000,00 €

	Despesas de CAPITAL		**3 269 800,00 €**
07	**AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL**		**2 399 800,00 €**
07.01	INVESTIMENTOS		2 398 800,00 €
08	**TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL**		**0,00 €**
08.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		0,00 €
08.08	FAMÍLIAS		0,00 €
08.09	RESTO DO MUNDO		0,00 €
10	**PASSIVOS FINANCEIROS**		**870 000,00 €**
10.05	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO		0,00 €
10.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO		70 000,00 €
10.08	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO		800 000,00 €

ORÇAMENTO DESPESA TOTAL	**5 449 798,99 €**

RECEITAS

	Receitas CORRENTES		2 299 948,99 €
06	**TRANSFERÊNCIAS CORRENTES**		**1 840 289,94 €**
06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		0,00 €
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		1 474 289,94 €
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		366 000,00 €
07	**VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES**		**456 159,05 €**
07.01	VENDA DE BENS		0,00 €
07.02	SERVIÇOS		456 159,05 €
08	**OUTRAS RECEITAS CORRENTES**		**3 500,00 €**
08.01	OUTRAS		3 500,00 €

	RECEITAS de CAPITAL		3 149 850,00 €
10	**TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL**		**2 049 850,00 €**
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		2 049 850,00 €
11	**ATIVOS FINANCEIROS**		**300 000,00 €**
11.09	UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO		300 000,00 €
12	**PASSIVOS FINANCEIROS**		**800 000,00 €**
12.05	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO		800 000,00 €

ORÇAMENTO RECEITA TOTAL	5 449 798,99 €

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2026

Objetivo	N.º do projeto/ação	Designação do programa e projeto / ação	Total previsto (€)
C		**CATALISADORES**	
	C06.01	**Promover a diversificação das fontes de financiamento da atividade da Associação**	
	C06.01-1	Equipamento Informático	1 500,00
	C06.01-2	Software Informático	500,00
	C07.01	**Promover o aumento do reconhecimento externo, dinamizando uma cultura de melhoria contínua, de fidelização de clientes e de facilitação do acesso a novos mercados**	
	C07.01-1	Outros Investimentos	1 000,00
	C09.01	**Implementar uma estratégia de comunicação que promova a visibilidade e reconhecimento externo do TAGUSVALLEY**	
	C09.01-1	Software Informático	6 500,00
	C09.01-2	Equipamento Básico	2 500,00
	C09.01-3	Outros Investimentos	100,00
	C12.01	**Assegurar o funcionamento geral da instituição**	
	C12.01-1	Edifícios: Instalações e Serviços	15 000,00
	C12.01-2	Equipamento Informático	3 600,00
	C12.01-3	Equipamento Administrativo	1 000,00
	C12.01-4	Outros Investimentos	500,00
	C12.01-5	Material de Transporte	1 000,00

OE1		ACELERAR PROCESSOS DE VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DO CONHECIMENTO	
	OE1.02	**Reforçar a capacidade tecnológica de ID das Unidades de Promoção e Transferência de Conhecimento**	
	OE1.02-1	Construções Diversas - Outras Infraestruturas	100,00
	OE1.02-2	Equipamento Informático	2 000,00
	OE1.02-3	Software Informático	500,00
	OE1.02-4	Equipamento Administrativo	100,00
	OE1.02-5	Equipamento Básico - Outro	312 800,00
	OE1.02-6	Ferramentas e Utensílios	500,00
	OE1.02-7	Outros Investimentos	100,00

OE2		**ALAVANCAR NOVAS DINÂMICAS DE EMPREENDEDORISMO QUALIFICADO**	
	OE2.03	**Reforçar a capacidade de deteção, captação de iniciativa empresarial qualificada**	
	OE2.03-1	Edifícios: Outros	1 735 000,00 €
	OE2.03-2	Equipamento Informático	3 000,00 €
	OE2.03-3	Equipamento Básico - Outro	280 000,00 €

OE3		**AMPLIAR OS NÍVEIS DE LITERACIA CIENTÍFICA E DIGITAL E DE COMPETÊNCIA TECNOLÓGICA DA POPULAÇÃO E EMPRESAS**	
	OE3.04	**Contribuir para a integração transversal das tecnologias nas diferentes áreas curriculares dos ensinos básicos e secundários**	
	OE3.04-1	Equipamento Informático	2 500,00
	OE3.04-2	Ferramentas e Utensílios	30 000,00
		Total Geral PPI 2026	**2 399 800,00**

A Direção da TAGUSVALLEY, na sua reunião de 10 de dezembro de 2025

Manuel Jorge Valamatos
Município de Abrantes

Domingos da Silva Chambel
NERSANT

p/ João Freitas Coroado
IPT

Ano de 2026

Objectivo	N.º do projecto / acção	Designação do programa e projecto / acção	Código da classificação económica	Forma de realização	Fontes de financiamento				Datas		Fase de execução	Pagamentos						Total previsto (g)
					RG	RP	UE	EP	Inicio	Fim		Realizado em períodos	2026	Anos seguintes 2027	2028	2029	2030	
C		**CATALISADORES**																
	C06.01	**Promover a diversificação das fontes de financiamento da atividade da Associação**																
	C06.01-1	Equipamento Informático	07.01.07.00	O		15%	85%		jan/26	dez/26	0		1 500,00 €					1 500,00 €
	C06.01-2	Software Informático	07.01.08.00	O		15%	85%		jan/26	dez/26	0		500,00 €					500,00 €
	C07.01	**Promover o aumento do reconhecimento externo, dinamizando uma cultura de melhoria contínua, de fidelização de clientes e de facilitação do acesso a novos mercados**																
	C07.01-1	Outros Investimentos	07.01.15.03	O		15%	85%		jan/26	dez/26	0		1 000,00 €					1 000,00 €
	C09.01	**Implementar uma estratégia de comunicação que promova a visibilidade e reconhecimento externo do TAGUSVALLEY**																
	C09.01-1	Software Informático	07.01.08.00	O		15%	85%		jan/26	dez/26	0		6 500,00 €					6 500,00 €
	C09.01-2	Equipamento Básico	07.01.10.02	O		15%	85%		jan/26	dez/26	0		2 500,00 €					2 500,00 €
	C12.01-4	Outros Investimentos	07.01.15.03	O		15%	85%		jan/26	dez/28	0		100,00 €	24 900,00 €	25 000,00 €			50 000,00 €
	C12.01	**Assegurar o funcionamento geral da instituição**																
	C12.01-1	Edifícios: Instalações de serviços	07.01.03.01	O		15%	85%		jan/26	dez/26	0		15 000,00 €					15 000,00 €
	C12.01-2	Equipamento Informático	07.01.07.00	O		15%	85%		jan/26	dez/26	0		3 600,00 €					3 600,00 €
	C12.01-3	Equipamento Administrativo	07.01.09.00	O		15%	85%		jan/26	dez/26	0		1 000,00 €					1 000,00 €
	C12.01-4	Outros Investimentos	07.01.15.03	O		15%	85%		jan/26	dez/26	0		500,00 €	100 000,00 €				100 500,00 €
	C12.01-5	Material de Transporte	07.02.05.00	O		15%	85%		jan/26	dez/26	O		1 000,00 €					
											Total Sub-função C		**33 200,00 €**	**124 900,00 €**	**25 000,00 €**	**- €**	**- €**	**183 100,00 €**
OE1		**ACELERAR PROCESSOS DE VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DO CONHECIMENTO**																
	OE1.02	**Reforçar a capacidade tecnológica de ID das Unidades de Promoção e Transferência de Conhecimento**																
	OE1.02-1	Construções Diversas - Outras Infraestruturas	07.01.04.13	O			100%		jan/26	dez/26	0		100,00 €					100,00 €
	OE1.02-2	Equipamento Informático	07.01.07.00	O			100%		jan/26	dez/26	0		2 000,00 €					2 000,00 €
	OE1.02-3	Software Informático	07.01.08.00	O			100%		jan/26	dez/26	0		500,00 €					500,00 €
	OE1.02-4	Equipamento Administrativo	07.01.09.00	O			100%		jan/26	dez/26	0		100,00 €					100,00 €
	OE1.02-5	Equipamento Básico - Outro	07.01.10.02	O			100%		jan/26	dez/27	0		312 800,00 €	200 000,00 €				512 800,00 €
	OE1.02-6	Ferramentas e Utensílios	07.01.11.00	O			100%		jan/26	dez/26	0		500,00 €					500,00 €
	OE1.02-7	Outros Investimentos	07.01.15.03	O			100%		jan/26	dez/26	0		100,00 €					100,00 €
											Total Sub-função OE1		**316 100,00 €**	**200 000,00 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**516 100,00 €**
OE2		**ALAVANCAR NOVAS DINÂMICAS DE EMPREENDEDORISMO QUALIFICADO**																
	OE2.03	**Reforçar os serviços de apoio aos empreendedores e empresas incubadas**																
	OE2.03-1	Edifícios: Outros	07.01.03.07	E		15%	85%		jan/26	dez/28	E		1 735 000,00 €	1 660 000,00 €	450 000,00 €			3 845 000,00 €
	OE2.03-2	Equipamento Informático	07.01.07.00	O		15%	85%		jan/26	dez/26	0		3 000,00 €					3 000,00 €
	OE2.03-3	Equipamento Básico - Outro	07.01.10.02	O		15%	85%		jan/26	dez/28	0		280 000,00 €	175 000,00 €	125 000,00 €			580 000,00 €
	OE1.02-7	Outros Investimentos	07.01.15.03	O		15%	85%		jan/26	dez/28	0		- €	50 000,00 €	100 000,00 €			150 000,00 €
																		- €
											Total Sub-função OE2		**2 018 000,00 €**	**1 885 000,00 €**	**675 000,00 €**	**- €**	**- €**	**4 578 000,00 €**
OE3		**AMPLIAR OS NÍVEIS DE LITERACIA CIENTÍFICA E DIGITAL E DE COMPETÊNCIA TECNOLÓGICA DA POPULAÇÃO E EMPRESAS**																
	OE3.04	**Contribuir para a integração transversal das tecnologias nas diferentes áreas curriculares dos ensinos básicos e secundários**																
	OE3.04-1	Equipamento Informático	07.01.07.00	O	100%				jan/26	dez/26	0		2 500,00 €					2 500,00 €
	OE3.04-2	Ferramentas e Utensílios	07.01.11.00	O	100%				jan/26	dez/26	0		30 000,00 €					30 000,00 €
											Total Sub-função OE3		**32 500,00 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**32 500,00 €**
											Total geral PPI		**2 399 800,00 €**	**2 209 900,00 €**	**700 000,00 €**	**- €**	**- €**	**5 309 700,00 €**

Legenda:

Forma de realização:
A - Administração Direta
D - Administração Direta/Empreitada
E - Empreitadas
O - Fornecimento e outras

Fonte de financiamento:
RG - Receitas Gerais
RP - Receitas Próprias
UE - União Europeia
EP - Empréstimo

Fase de execução:
0 - Não iniciada
1 - Com projeto técnico
2 - Adjudicada

Órgão executivo
Em 10 de Dezembro de 2025

Órgão deliberativo
Em 10 de DEZEMBRO de 2025